

# Pandemia obriga quatro clubes da II Divisão AFVC a fazer um intervalo

**A**nais, Raianos, Lanhelas e Bertlandos são os clubes da AF Viana do Castelo que decidiram desistir da participação no campeonato da II Divisão. Os quatro emblemas apontaram como principal motivo a dificuldade financeira provocada pela pandemia.

O Anais foi o primeiro clube a anunciar a saída da competição. O clube de Ponte de Lima desde cedo teve a noção do que pretendia e comunicou à equipa técnica, jogadores, sócios e adeptos a sua opção.

## "Anais vai voltar com um relvado sintético"

"Após análise da documentação enviada pela Associação de Futebol de Viana do Castelo, da situação epidemiológica actual e perspectivas de futuro quanto à situação da pandemia COVID-19, o Anais não participará nas competições organizadas pela AFVC na época 2020/2021 por não estarem reunidas as condições essenciais para a prática de futebol no contexto em que insere a actividade do Anais Futebol Clube. Face à dinâmica do futebol amador onde as pessoas envolvidas têm mais vida e comportamentos sociais para além do futebol, esta Direcção em consciência e seguindo o princípio da precaução não quer ser um eventual foco de propagação da doença com todas as consequências imprevisíveis que possam advir da existência de um caso de COVID-19 no seio do Anais Futebol Clube, nomeadamente a realização de exames à e os custos a elas associados, com a eventual paragem da competição", referiu.

A Direcção do Anais admitiu "não dispor de condições materiais, nem meios humanos que possam garantir o devido cumprimento do Regu-



lamento COVID-19 que aliado à ausência de público nos jogos, torna inviável financeiramente a realização de um época desportiva". "Importa salientar que a presença de público é um elemento fundamental para fazer do futebol o desporto-rei e como tal a ausência deste torna o futebol amador um desporto sem sentido para quem o financia e desfruta", notou

Apesar desta posição, a Direcção garantiu que "esta não participação nas competições não significa o fim do clube, sendo que o clube continua em funções, manterá os seus direitos de associado da AFVC e aproveitará esta paragem para se dedicar ao processo de transformação das suas instalações desportivas para que no início da época 2021/2022 possa competir com um relvado sintético".

## "Bertlandos não vai acabar"

O Bertlandos, também de Ponte de Lima, foi adiando esta medida, mas sentiu-se "obrigado" a fazer uma pausa na competição. "Esta decisão teve como principal motivo a impossibilidade de cumprir na íntegra o estipulado pelas normas da DGS, e para nós o principal objetivo é manter todos os atletas, equipa técnica e dirigentes bem como

as suas famílias, afastados deste flagelo que é o COVID-19, situação que não conseguiríamos garantir caso optássemos por competir. O outro motivo que nos obrigou a tomar esta decisão é a falta de receitas e apoios, pois os jogos não podem ter público e os patrocinadores não podem ajudar, pois também passaram por uma situação difícil, que bem compreendemos", registou o presidente Jaime Aurélio.

O presidente garantiu que o Bertlandos "não vai acabar" e logo que possível vão promover "atividades e convívios". Por fim, agradeceu ao treinador, Amílcar Amorim, equipa técnica e atletas por "acreditarem" nesta Direcção e pela "dedicação" que sempre mostraram, assim como aos patrocinadores que "apoiaram o Clube até hoje sem hesitar".

## "Raianos não quer comprometer futuro"

O Raianos manteve alguma esperança na possibilidade de inscrever a equipa, mas depois de ponderar decidiu não arriscar. "Fomos aguardando para ver se o campeonato distrital AFVC iria realizar-se e em que condições. Após a reunião do dia 18 de Setembro de 2020, com a

AFVC, ficamos a saber que vai iniciar-se, mas em condições bastante complicadas. Os jogos terão que decorrer sem público, por instruções da DGS, terão que ser implementados protocolos de prevenção para o COVID-19 bem como uma desinfeção contínua das instalações e materiais utilizado pelo clube a cada utilização, o que acarreta por si só um acréscimo de custos para o clube, sendo que todos os demais custos com realização de jogos em casa, nomeadamente arbitragem e policiamento, e deslocamentos para jogos fora de casa e outros custos fixos normais mantêm-se inalterados. Por tudo isto e face à pandemia decidiu não participar no campeonato sénior da II Divisão, pois não seria viável financeiramente. O Raianos, acima de tudo, tenta sempre cumprir com os seus compromissos e logicamente também para evitar que o clube fique numa situação financeira comprometedor para o futuro", apontou a direcção da União Desportiva "Os Raianos".

## "Lanhelas não ficará parado ou inactivo"

O Lanhelas foi assistindo aos "avanços e recuos", mas após a reu-

nião dos clubes com AF Viana do Castelo ficou esclarecido que "as condições seriam bastante complicadas para qualquer clube e, em especial, para o Lanhelas". "Ao contrário do que já algumas pessoas falam nas conversas de rua, o Lanhelas FC não acaba, apenas não participará na temporada 2020/2021 com a equipa sénior. Contudo, e ainda sem competições oficiais para a formação, a formação do clube mantém-se activa de forma lúdica, com treinos para os nossos atletas mais jovens, claro está cumprindo todas as regras que a pandemia exige. Assim sendo o Lanhelas FC não ficará parado ou inactivo, apenas não participará no campeonato da II Divisão com a equipa sénior. Com o desenrolar do tempo e da pandemia poderá ser avaliado pela Direcção a realização de alguma actividade com o nosso habitual dinamismo", apontou.

A direcção do Lanhelas terminou elogiando os seus jogadores. "Obrigado a cada um dos atletas pelo empenho, dedicação, vontade sempre de participar e espírito de sacrifício para com o clube, é nestes momentos que se vê quando somos uma verdadeira família. E não é um adeus, mas um até breve, pois sabemos que o clube poderá contar com a maioria de vocês no futuro", sublinhou.